

ESCOLA MUNICIPAL FRANCISCO STROPARO – ED. INF. E ENSINO FUNDAMENTAL

TURMA: 3ª. SÉRIE PERÍODO: MATUTINO

PROFESSORAS: SILMARA T. KUREKI DE OLIVEIRA

VERA L. H. FERREIRA PINTO

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 09/02 a 30/04/2009.

TEMÁTICA DO BIMESTRE: CONHECENDO A MINHA CIDADE

I. PRÁTICA SOCIAL INICIAL

Fundamentos teóricos

Momento em que nós (professoras) faremos uma prévia e iremos verificar o que os alunos já conhecem dos conteúdos a serem trabalhados, para que a partir da realidade deles possamos desenvolver nosso trabalho e atingir os objetivos propostos e também para que nossos alunos tenham um conhecimento significativo para suas vidas.

Neste sentido, afirma Cortella citado por Gasparim:

Não há conhecimento que possa ser aprendido e recriado se não se mexer, inicialmente nas preocupações que as pessoas detêm; é um contra-senso supor que se possa ensinar crianças e jovens, principalmente, sem *partir* das preocupações que eles têm, pois, do contrário, só se conseguirá que decorem (constrangidos e sem interesse) os conhecimentos que deveriam ser apropriados (tornados próprios) [CORTELLA, 2001,p.116].

Procedimentos práticos

Inicialmente será anunciado o conteúdo a ser trabalhado e os objetivos, buscaremos então verificar qual o domínio que os alunos possuem e o uso que fazem na vida cotidiana.

Através de diálogo, será investigado as vivências, percepções que os alunos possuem dos conteúdos a serem trabalhados, anotar as idéias e sugestões dadas por eles, bem como suas curiosidades sobre o tema, para saber qual o ponto de partida e onde se deve chegar no trabalho que será realizado.

Segundo Gasparim:

A Prática Social Inicial é sempre uma contextualização do conteúdo. É um momento de conscientização do que ocorre na sociedade em relação àquele tópico a ser trabalhado, evidenciando que qualquer assunto a ser desenvolvido em sala de aula já está presente na prática social, como parte constitutiva dela. (GASPARIM, 2005, p. 24).

OBJETIVO GERAL: Conhecer a história do município, a fim de identificar as principais mudanças ocorridas nesse espaço e a relação com a atualidade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- **HISTÓRIA:** Oferecer informações sobre a história do município, desde sua criação até os dias de hoje.
- **GEOGRAFIA:** Possibilitar atividades para que no final do processo as crianças saibam se localizar nos diferentes espaços.
- **CIÊNCIAS:** Promover situações que levem os alunos a compreenderem os movimentos da Terra, bem como a ação do homem no ambiente e os efeitos sobre ele.
- **LINGUA PORTUGUESA:** Promover situações em que as crianças possam ler, interpretar e produzir textos, trabalhando elementos ortográficos e gramaticais.
- **MATEMÁTICA:** Oferecer atividades que envolvam a construção dos números, desenvolvendo as quatro operações em situações problemas.

CONTEÚDOS

HISTÓRIA: Trabalho, Poder, Cultura: História do município (como nasceu, origem do nome), imigrantes, a diferença do ontem e hoje, desenvolvimento dos primeiros habitantes: os índios.

GEOGRAFIA: Sociedade e Espaço: O espaço do Município nas relações com outros espaços, reconhecimento e localização da microrregião a que o Município pertence, cidades que fazem ou não limites dentro da microrregião, o que é uma microrregião, um

município, uma cidade. População. Reconhecimento e localização dos distritos rurais que pertencem ao município. Reconhecimento e distinção entre os meios rural e urbano.

CIÊNCIAS: Astronomia: A terra no espaço, movimentos da terra (Rotação e translação - estações do ano), outros corpos celestes (luminosos e iluminados).

Saúde qualidade de vida e Educação Ambiental: Tipos de Poluição, efeito das radiações (camada de ozônio).

LÍNGUA PORTUGUESA: Leitura, produção, interpretação e reestruturação de textos coletivos e individuais; correspondência, encontro vocálico (ditongo, tritongo e hiato), encontro consonantal, adjetivos, elementos coesivos, pronomes, advérbio, conjunção, pronome pessoal (caso reto), acentuação, adjetivo.

MATEMÁTICA: Números: Construção dos números, registro de quantidades até unidade de milhar (leitura e escrita), gradativamente, seqüência numérica: antecessor/sucessor, pares / ímpares, igualdade/desigualdade, ordem crescente/decrescente, gradativamente, números ordinais, cálculo mental, construção da tabuada, operações: adição e subtração: com e sem reserva, multiplicação e divisão: com um algarismo.

Medidas: medidas de tempo: bimestre, semestre, trimestre, ano, século, milênio, dia, semana, mês e ano.

Geometria: classificação dos sólidos geométricos e das figuras planas, construção dos sólidos geométricos (cubo, esfera, cilindro, cone, paralelepípedo, pirâmide).

II. PROBLEMATIZAÇÃO

Após realizada a Prática Social Inicial e verificada a vivência do aluno em relação ao conteúdo, será iniciada a problematização através de interrogações que relacionem o conteúdo com a prática social, relacionando com o cotidiano, a realidade e com a sociedade.

A problematização, portanto, segundo Gasparim,

É o momento em que são apresentadas e discutidas as razões pelas quais os alunos devem aprender o conteúdo proposto, não por si mesmo, mas em função de necessidades sociais. É importante evidenciar porque esse conhecimento é socialmente necessário e atual. Mostram-se, paralelamente, as diversas faces sociais que os conceitos carregam consigo. Esse processo leva o aluno, aos poucos, a descobrir novas dimensões dos conceitos em questão. O conteúdo começa a ter sentido para o aluno. (GASPARIM, 2005, p.43).

• PROBLEMATIZAÇÃO BIMESTRAL

- É possível verificarmos a partir de estudos como nosso município foi mudando? (Dimensão Histórica e Conceitual)

Questionar sobre o que sabem sobre o município e a história, sempre abordando aspectos do conteúdo.

- Como surgiu a nossa cidade? (Dimensão Histórica e Social)
- Quem foram os primeiros habitantes? (Dimensão Histórica e Social)
- Como era a nossa cidade antigamente? E como eram as ruas e as construções? Tudo era como é hoje? (Dimensão Histórica, Social e Econômica)
- Qual a diferença da nossa cidade ontem e hoje? Ela é um município importante? (Dimensão Histórica, Social e Econômica)
- De que forma o crescimento da cidade contribuiu para o surgimento de problemas ambientais? (Dimensão Social e Econômica)
- Como podemos localizar o município e de que forma podemos buscar essas informações? (Dimensão Histórica e Conceitual)

Solicitar que os alunos digam o que pretendem saber sobre o tema e instigá-los a elencarem outros questionamentos pertinentes ao tema (essas serão as dúvidas que irão permear todo o processo e serão escritas num cartaz).

III. INSTRUMENTALIZAÇÃO

Após realizada a Prática Social Inicial e feita a problematização a professora mediará o processo de ensino-aprendizagem para que se construa o conhecimento científico e para que os alunos se apropriem desse conhecimento, buscando alcançar os objetivos propostos.

Gasparim afirma que:

Nessa interação, o aluno, por sua ação e pela mediação do professor, apropria-se e, efetivamente, constrói para si o conhecimento, estabelecendo uma série de microrrelações entre as diversas partes do conteúdo e de macrorrelações do conteúdo com o contexto social. (GASPARIM, 2005, p.107).

Para que possamos desenvolver um bom trabalho, a fim de que os objetivos propostos sejam alcançados, os conteúdos do bimestre serão divididos em unidades, realizando atividades variadas, buscando formas diversificadas de trabalhar, envolvendo as disciplinas e os conteúdos bimestrais.

Unidade I: Socialização e apresentação do tema bimestral

Período: 1ª. semana

Será feita a apresentação e dada às boas-vindas através de dinâmica, canções e distribuição de pirulitos. Após feita a socialização da turma com os colegas e a professora será feita a confecção e ilustração dos crachás.

Juntamente com os alunos serão elaboradas as normas de convivência em sala de aula. Será também apresentado o tema bimestral e a problematização.

Através do nome da cidade lembraremos as vogais e consoantes e serão escritas outras palavras a partir dessas letras. Lembraremos o alfabeto e trabalharemos ordem alfabética através dos crachás dos alunos.

A partir da data do aniversário da cidade e dos alunos, realizaremos atividade com material dourado e ábaco trabalhando unidade e dezena, lembrando e fixando as operações de adição e subtração simples. (Anexo 01)

Unidade II: Indígenas

Período: 2ª. a 5ª. semana

Iniciaremos a unidade realizando os seguintes questionamentos:

- ✓ Será que os índios que aqui habitavam ainda existem em nosso país? (Dimensão Histórica e Social)
- ✓ Como eram os índios que aqui viviam? (Dimensão Histórica)

- ✓ Quais eram as crenças desses índios? (Dimensão Religiosa e Científica)
- ✓ Como sobreviviam? E hoje sobrevivem assim também? (Dimensão Econômica)
- ✓ É possível o índio viver hoje, como antes? (Dimensão Histórica e Econômica)
- ✓ Como e por que eles pintavam o corpo? (Dimensão Estética)

Poderão surgir outras perguntas contemplando as diversas dimensões. Esses questionamentos ficarão expostos na sala, juntamente com a problematização bimestral, para pesquisa da turma.

Após realizada a Prática Social Inicial e feita a problematização, a professora mediará o processo de ensino-aprendizagem para que se construa o conhecimento científico e para que os alunos se apropriem desse conhecimento, buscando alcançar os objetivos propostos.

Serão trabalhados textos informativos sobre os indígenas, mostrando que eles foram os primeiros habitantes do Brasil, do Paraná e também de Irati. Através deles será feita a leitura, interpretação e atividades variadas podendo envolver gramática e cálculos.

Realizaremos uma pesquisa com figuras indígenas para confecção de painéis e através deles serão feitas observações, comparações e debates.

Pesquisaremos também a influência dos indígenas e sua contribuição na alimentação, chás caseiros, crenças, lendas entre outros.

Trabalharemos algumas lendas indígenas e a partir delas envolveremos os conteúdos pertinentes a Ciências: Universo, Corpos Celestes e Movimentos da Terra e Matemática: Medidas de Tempo, introduzindo assim a história do Calendário.

Será feita análise de gráfico sobre os índios no Brasil, interpretação e atividades variadas envolvendo Língua Portuguesa e Matemática.

Os textos trabalhados nesta unidade serão utilizados para leitura, interpretação e atividades gramaticais, podendo envolver cálculos, situações-problemas e outras atividades de Matemática, conforme as possibilidades. (Anexo 02)

Através dos textos, pesquisa dos alunos e explanação da professora, buscaremos as respostas da problematização. Ao final da unidade faremos uma produção de texto coletiva, relatando a importância do indígena em nosso município, UF e país e a influência deles em nossas vidas.

Unidade III: Formação do município

Imigrantes

População

Período: 6ª. a 7ª. semana

Será retomada a problemática bimestral. Após revisaremos e relacionaremos a nova unidade com os conteúdos já estudados na unidade anterior.

Faremos questionamentos específicos à nova unidade:

- ✓ Como foi que surgiu a cidade de Irati? (Dimensão Histórica)
- ✓ O que é Covalzinho? E Irati Velho será que existiu? (Dimensão Histórica e Econômica)
- ✓ Qual a influência da estrada de ferro e a formação do município? (Dimensão Histórica e Social)
- ✓ O que permaneceu e o que mudou na paisagem do município? (Dimensão Histórica, Social e Estética).
- ✓ Quais imigrantes chegaram aqui? (Dimensão Histórica)
- ✓ Qual a importância desses imigrantes na formação do município? (Dimensão Histórica)
- ✓ Quais influências esses imigrantes trouxeram? (Dimensão Social, Econômica e Religiosa).
- ✓ Quais etnias formam a população iratiense? (Dimensão Histórica)

Poderão surgir outros questionamentos conforme a curiosidade dos alunos e que serão acrescentados acima. Esses questionamentos ficarão expostos na sala para pesquisa da turma até o final do período a ser trabalhado.

Iniciaremos a unidade assistindo o DVD do Centenário de Irati. Será feito debate e analisaremos os aspectos do filme, através de questionamentos.

Trabalharemos textos que tragam informações sobre a formação do município, os imigrantes e a população envolvendo leitura, interpretação, atividades gramaticais, cálculos, situações-problemas e outras atividades que sejam possíveis.

Será realizada uma pesquisa sobre a etnia que as crianças pertencem, e a partir das informações trazidas serão elaborados gráficos ou tabelas e realizados comparativos.

Pesquisaremos curiosidades sobre as etnias que formam a população iratiense e convidaremos uma pessoa da comunidade para falar sobre os costumes relacionados à uma etnia (polonesa ou ucraniana).

Através de textos informativos relacionaremos a formação do município, o seu desenvolvimento e os problemas ambientais que surgem dando ênfase à poluição. (Anexo 03)

Serão realizadas atividades diversificadas, a fim de possibilitar reflexões e envolver também os conteúdos de Língua Portuguesa e Matemática.

Após explorados os temas, serão confrontados com os problemas elencados nesta unidade e com a problematização.

Unidade IV: Irati ontem e hoje

Meio urbano e meio rural

Poluição

A inclusão do município no mundo

Municípios que fazem limite com Irati

Microrregião

Período: 8ª. a 12ª. semanas

Retomaremos a problemática bimestral. Será relacionada à nova unidade com os conteúdos já vistos e estudados nas unidades anteriores.

A unidade será introduzida a partir dos seguintes questionamentos:

- ✓ Como era a nossa cidade no início de sua formação? (Dimensão Histórica)
- ✓ Será que Irati sempre foi como conhecemos hoje? (Dimensão Histórica)
- ✓ Como uma cidade é formada? (Dimensão Histórica e Econômica)
- ✓ Será que o progresso é bom ou ruim? Quais os pontos positivos que ele traz? E os negativos? (Dimensão Social e Econômica)
- ✓ Irati faz parte do mundo? De que forma? Qual é a importância de saber se localizar? (Dimensão Conceitual)
- ✓ O que é um município? (Dimensão Conceitual e Científica)
- ✓ Irati faz limites com outros municípios? Para que existem os limites? É importante que eles existam? (Dimensão Conceitual, Econômica e Social)

- ✓ O que é microrregião? Qual a sua finalidade? É importante para o município fazer parte da microrregião? (Dimensão Conceitual, Científica, Política e Social)

Instigar os alunos a elencarem outros questionamentos referentes aos conteúdos propostos. Esses questionamentos ficarão expostos na sala para permear o trabalho, até o final do período.

Iniciaremos a unidade através da observação de fotos da cidade de Irati, relacionando as antigas e atuais e fazendo comparativos entre elas.

Trabalharemos textos informativos que façam comparações da nossa cidade ontem e hoje, meio urbano e rural, problemas ambientais e os demais conteúdos a serem explorados no bimestre. Através da exposição feita pela professora, será explorado o que as crianças já sabem, bem como trazer outras informações relacionadas ao conteúdo.

Serão confeccionadas maquetes sobre meio urbano e rural, analisando-as e fazendo comparativos entre eles.

Faremos a leitura do livro ZOOM e relacionaremos o município no mundo, fazendo o ZOOM desde a nossa casa até a galáxia onde moramos. Através de mapas faremos a localização do município, UF e país, fazendo também a leitura deles e relacionando ao conteúdo trabalhado.

Relacionaremos o progresso e desenvolvimento do nosso município e a geração de problemas ambientais como: Poluição, o buraco na Camada de Ozônio, o Efeito Estufa e o Aquecimento Global.

Através dos textos propostos serão desenvolvidas atividades diversificadas, relacionando-as com os conteúdos de Língua Português e Matemática, a fim de atingir os objetivos propostos. (Anexo 04)

Convidaremos o professor Araújo para fazer uma palestra complementando o conteúdo explorado no bimestre.

Se possível, será realizada uma visita em alguns pontos turísticos de Irati, relacionando-os com os conteúdos e o tema trabalhado neste bimestre.

Serão explorados os temas e as unidades, retomaremos a problemática bimestral para confrontar com a realidade atual.

Os conteúdos de Língua Portuguesa e Matemática que não sejam enquadrados dentro das unidades serão contextualizados e trabalhados fora das unidades.

Recursos: humanos e materiais

- Livros, jornais, revistas e internet
- Tv, dvd, projetor, rádio e computador.
- Mapas e globo terrestre
- Fotos e slids

IV. CATARSE

Gasparim afirma que:

A Catarse é a síntese do cotidiano e do científico, do teórico e do prático a que o educando chegou, marcando sua nova posição em relação ao conteúdo e à forma de sua construção social e sua reconstrução na escola. (GASPARIM, 2005, p. 128.)

Sendo assim, será retomada a problematização para verificar o que os alunos assimilaram do contexto trabalhado, podendo ser oralmente ou por escrito, verificando a compreensão do saber adquirido em todo processo.

Essa avaliação ocorrerá de forma contínua no decorrer de cada problematização, podendo ser informal ou formal através da participação dos alunos, debates, discussões e pesquisas, confecção de painéis, maquetes, interpretação de textos e situações - problemas e também pela avaliação escrita.

V. PRÁTICA SOCIAL FINAL

A Prática Social Final é o momento da professora e alunos retomarem o diálogo inicial e juntos verificarem os novos conceitos adquiridos, dentro de um contexto social, tendo em vista novas atitudes e ações.

Segundo Gasparim:

A Prática Social Final é a confirmação de que aquilo que o educando somente conseguia realizar com a ajuda dos outros agora o consegue sozinho, ainda que trabalhando em grupo. É a expressão mais forte de que de fato se apropriou do conteúdo, aprendeu, e por isso sabe e aplica. É o novo uso social dos conteúdos científicos aprendidos na escola. (GASPARIM, 2005, p.146).

Sendo assim, espera-se que ao final do trabalho os alunos tenham adquirido conhecimentos históricos e científicos relacionados a seu município, sua origem e sua vida e que de alguma forma preservem o ambiente em que vivem, diminuindo a poluição.

Intenções do aluno	Ações do aluno
1- Conhecer a história da cidade de Irati.	1- Leitura de textos e imagens, pesquisas sobre nossa cidade.
2- Reconhecer o indígena como os primeiros habitantes do nosso país, estado e município.	2- Valorizar o indígena e respeitá-lo no dia-a-dia.
3- Compreender a formação do município, as etnias que formam a população iratiense, valorizem cada uma delas inclusive o indígena.	3- Através das leituras informativas, entrevistas com sua família, descobrindo sua origem étnica e assim aproximando e valorizando sua etnia na formação do município.
4- Saber localizar-se no espaço (município, estado, país) e relacionar o crescimento populacional com a geração da poluição.	4- Ter como meta, atitudes simples que combatam à poluição no ambiente em que vivem.

VI. REFERÊNCIAS

- GASPARIM, João Luiz. **Uma didática para a pedagogia histórico-crítica**. 3.ed.rev. – Campinas, SP: Autores Associados, 2005. – (Coleção educação contemporânea)
Orientação: Prof^a. Ms Claudia Maria Petchak Zanlorenzi, Universidade Estadual do Centro-Oeste – Campus de Irati.
- Orientação: Prof^a. Ms Michelle Fernandes de Lima, Universidade Estadual do Centro-Oeste – Campus de Irati.
- Conheça seu município. Suplemento do município. História e Geografia de Irati. Obra coletiva, Revisão: Rita de Cássia P. Almeida e Claudia Maria Petchak Zanlorenzi. Ed. Base, 2004.
- ORREDA, José Maria. Revista n.º. 8: História de Irati – 100 anos. 2007.
- Projeto Pitangua: História 2^a. série/ organizadora Ed. Moderna; obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela Ed. Moderna; Ed. Responsável Maria Raquel Apolinário. – 1^a. ed. – SP: Moderna, 2005.
- Projeto Pitangua: História 3^a. série/ organizadora Ed. Moderna; obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela Ed. Moderna; Ed. Responsável Maria Raquel Apolinário. – 1^a. ed. – SP: Moderna, 2005.
- Projeto Pitangua: Geografia 3^a. série/ organizadora Ed. Moderna; obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela Ed. Moderna; Ed. Responsável Virgínia Aoki.. – 1^a. ed. – SP: Moderna, 2005.
- PASSOS, Célia. Silva, Zeneide. Caderno do Futuro – 3^a. série: História, Geografia e Ciências. Ed. IBEP.
- FANIZZI, Sueli. Porta Aberta: ciências Naturais/Sueli Fanizzi, Ângela Gil. – São Paulo: FTD, 2002. – (Coleção Porta Aberta)
- FANIZZI, Sueli. Porta Aberta: língua portuguesa/Sueli Fanizzi, Ângela Gil. – São Paulo: FTD, 2002. – (Coleção Porta Aberta)
- FANIZZI, Sueli. Porta Aberta: matemática/Sueli Fanizzi, Ângela Gil. – São Paulo: FTD, 2002. – (Coleção Porta Aberta)
- TRIGO, Elisabete Chaddad. Viver e aprender ciências, 3/ Elisabete Chaddad Trigo , Eurico Moraes Trigo. – 9. ed. Reform. E atual. – São Paulo : Saraiva, 2000. – (Viver e Aprender ; 3)
- Viagem pela História do Brasil – Jorge Caldeira, Flávio de Carvalho e Cláudio Marcondes. São Paulo – Companhia das Letras, 1997.